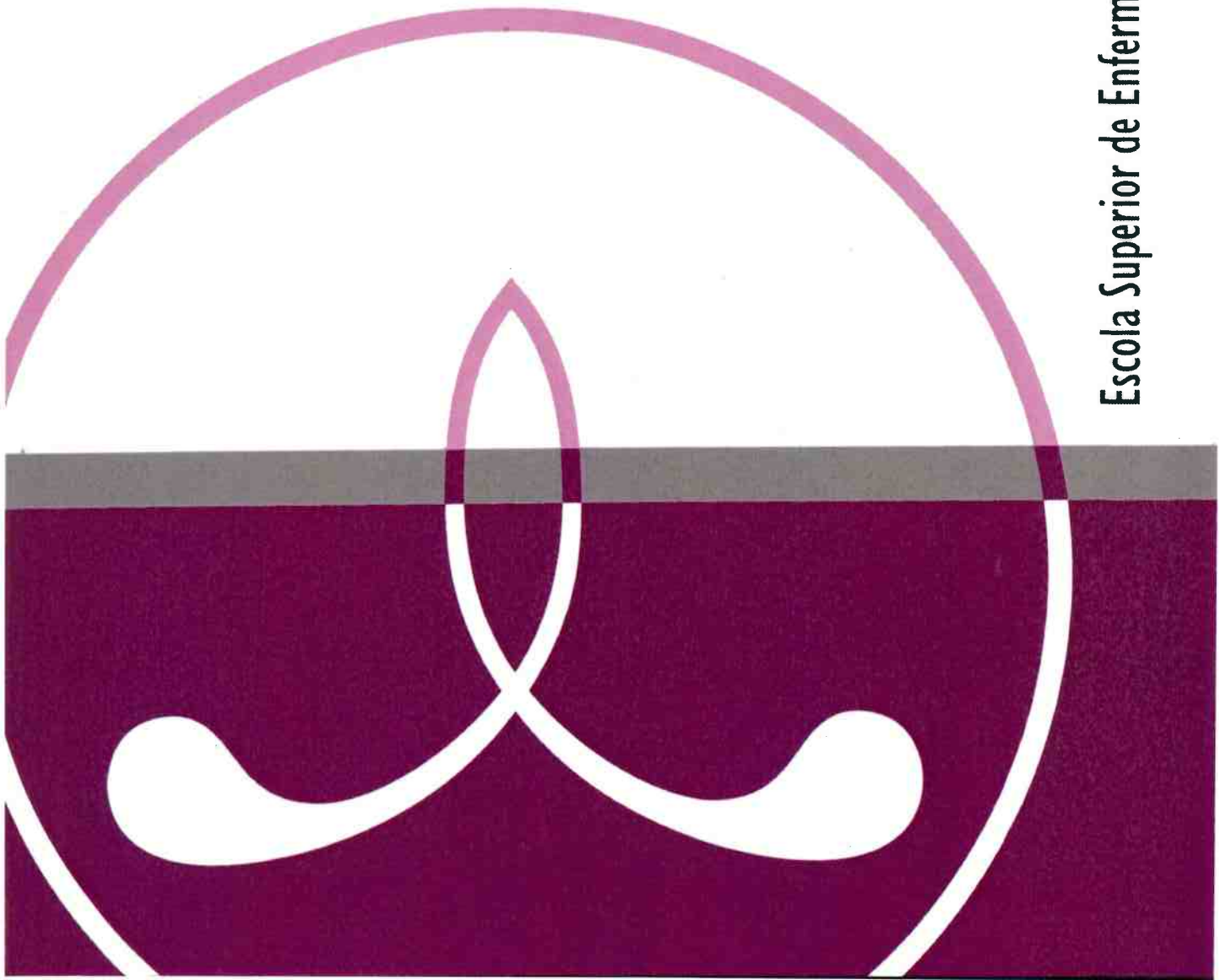

Orçamento 2016

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Orçamento de 2016



Coimbra, janeiro de 2016

Aprovado pelo Conselho Geral, por unanimidade, em 26 de fevereiro de 2016

SUMÁRIO

BALANÇO PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL

MAPA DE DESPESA COM PESSOAL

MAPA DE PESSOAL

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DE DESPESA E RECEITA

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

PARECER DO FISCAL ÚNICO

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Ano 2016

Balanço Previsional

Unidade monetária: Euro

Código das contas POC Educação	Activo	2016		
		AB	AP	AL
	Imobilizado:			
	Imobilizações em curso:			
442	Imobilizações em curso	0.00	0.00	0.00
				0.00
	Imobilizações incorpóreas:			
431	Despesas de Instalação	14 890.52	2 420.57	12 469.95
433	Propriedade Industrial e outros Direitos	1 614.08	1 354.78	259.30
439	Imobilizações incorpóreas:	2 917.97	2 917.97	0.00
		19 422.57	6 693.32	12 729.25
	Imobilizações corpóreas:			
422	Edifícios e outras construções	9 536 061.00	5 101 022.00	4 435 039.00
423	Equipamento básico	3 310 312.00	2 391 018.00	919 294.00
424	Equipamento de transporte	84 490.00	84 490.00	0.00
425	Ferramentas e utensílios	25 578.00	24 840.00	738.00
426	Equipamento administrativo	3 287 309.00	2 791 655.00	495 654.00
429	Outras imobilizações corpóreas	285 468.00	240 493.00	44 975.00
		16 529 218.00	10 633 518.00	5 895 700.00
	Investimentos Financeiros			
412	Obrigações e títulos de participação	4 987.98		4 987.98
		4 987.98	0.00	4 987.98
	Circulante:			
	Existências:			
36	Matérias	150 000.00	0.00	150 000.00
		150 000.00	0.00	150 000.00
	Dividas de terceiros – Curto prazo			
211	Clientes, c/c	0.00		0.00
212	Alunos, c/c	8000.00		8 000.00
	Utentes, c/c			
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	59 297.00		59 297.00
221	Fornecedores, c/c	1600.00		1 600.00
251	Devedores pela execução do orçamento			
24	Estado e outros entes públicos			
26	Outros devedores	115 000.00		115 000.00
		183 897.00	0.00	183 897.00
	Títulos negociáveis:			
18	Outras aplicações de tesouraria			
	Depósitos em instituições financeiras e caixa			
13	Conta no tesouro	5 643 207.71		5 643 207.71
12	Depósitos em instituições financeiras	96 000.00		96 000.00
11	Caixa	300.00		300.00
		5 739 507.71	0.00	5 739 507.71
	Acréscimos e diferimentos			
271	Acréscimos de proveitos	417 000.00		417 000.00
272	Custos diferidos	25 000.00		25 000.00
		442 000.00		442 000.00
	Total de amortizações		10 633 518.00	
	Total de provisões			
	Total do activo	22 710 725.71	10 633 518.00	12 428 821.94

Instituição ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Ano 2016

MARIA DA CONCEIÇÃO O SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO
 Assinado de forma digital por MARIA DA CONCEIÇÃO O SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO. DN: cn=MARIA DA CONCEIÇÃO O SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO, o=SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO, ou=, ou=Câmara Municipal de Coimbra, ou=Portugal, ou=Assinatura Qualificada de Coimbra, serialNumber=85144640439. Dados: 2016.01.05 19:42:50 Z

6. Demonstração dos Resultados por Natureza Previsional

Unidade Monetária: Euro

Código das contas POC Educação	Custos e perdas	2016	
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:		
	Mercadorias		
	Matérias	100 000.00	100 000.00
62	Fornecimentos e serviços externos	1 533 187.00	
641+642 643 a 648	Custos com o pessoal:		
	Remunerações	6 570 429.00	
	Encargos sociais	1 448 147.00	
	Outros	91 500.00	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	186 690.00	9 829 953.00
66	Amortizações do exercício	500 000.00	500 000.00
67	Provisões do exercício		
65	Outros custos e perdas operacionais (A)	94 000.00	94 000.00
68	Custos e perdas financeiras (C)	13 500.00	13 500.00
69	Custos e perdas extraordinárias (E)	3 000.00	10 540 453.00
88	Resultado líquido do exercício		1 077.00
Código das contas POC Educação	Proveitos e ganhos	2016	
71	Vendas e prestações de serviços:		
711	Vendas de mercadorias	15 000.00	
712	Prestações de serviços	165 000.00	180 000.00
72	Impostos e taxas	2 038 615.00	
75	Variação da produção		
73	Trabalhos para a própria entidade		
74	Proveitos suplementares	88 135.00	
741	Transferências e subsídios correntes obtidos:		
742 e 743	Transferências - Tesouro		
76	Outras	8 039 780.00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais (B)	0.00	10 166 530.00
78	Proveitos e ganhos financeiros (D)		15 000.00
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)		180 000.00
	Resumo		2015
	Resultados operacionais: (B)-(A)=		-177 423.00
	Resultados financeiros: (D)-(C)=		1 500.00
	Resultados correntes: (D)-(C)=		-175 923.00
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=		1 077.00

O Responsável

A Presidente

Anexo II.B
Estimativa para 2016
Informação complementar de despesas com pessoal

Código SIOE	Designação do Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE)	Nº de postos de trabalho/efetivos (a)	Remunerações líquidas de janeiro a novembro 2015 (b)	Outras despesas com pessoal de janeiro a novembro 2015 (c)	Valor total da reversão da redução remuneratória em 20% de janeiro a novembro 2015 (d)	Valor mensal de novembro 2015 da reversão da redução remuneratória € (e)
01	REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO E DE ORGÃOS EXECUTIVOS					
02	DIRIGENTE SUPERIOR DE 1º GRAU	1	70 996 €	854 €	1 543 €	129 €
03	DIRIGENTE SUPERIOR DE 2º GRAU	2	136 157 €	1 708 €	2 960 €	248 €
04	DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 1º GRAU	1	35 986 €	4 047 €	707 €	60 €
05	DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 2º GRAU	3	70 322 €	2 562 €	506 €	42 €
06	DIRIGENTE INTERMÉDIO DE 3º GRAU E SEGUINTE					
07	TÉCNICO SUPERIOR	15	247 451 €	14 093 €	158 €	13 €
08	ASSISTENTE TÉCNICO, TÉCNICO DE NÍVEL INTERMÉDIO, PESSOAL ADMINISTRATIVO	37	452 670 €	36 678 €	0 €	0 €
09	ASSISTENTE OPERACIONAL, OPERÁRIO, PESSOAL AUXILIAR	20	168 522 €	24 028 €	0 €	0 €
10	APRENDIZES E PRATICANTES					
11	INFORMÁTICO	1	32 742 €	854 €	461 €	39 €
12	MAGISTRADO					
13	DIPLOMATA					
14	PESSOAL DOS SERVIÇOS INTERNOS DO MNE - ADMINISTRATIVO					
15	PESSOAL DOS SERVIÇOS EXTERNOS DO MNE - OPERACIONAL					
16	PESSOAL DE INSPEÇÃO					
17	PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA					
18	DOCENTE ENSINO UNIVERSITÁRIO					
19	DOCENTE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO	135	4 256 326 €	95 442 €	87 723 €	8 983 €
20	EDUC. INFÂNCIA E DOC.DO ENS. BÁSICO E SECUNDÁRIO					
21	MÉDICO					
22	ENFERMEIRO					
23	TÉC. DIAGNÓSTICO E TERAPÉUTICA					
24	TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE					
25	CHEFIA TRIBUTÁRIA					
26	PESSOAL DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA					
27	PESSOAL ADUANEIRO					
28	CONSERVADOR E NOTÁRIO					
29	OFICIAL DOS REGISTOS E DO NOTARIADO					
30	OFICIAL DE JUSTIÇA					
31	FORÇAS ARMADAS - OFICIAL					
32	FORÇAS ARMADAS - SARGENTO					
33	FORÇAS ARMADAS - PRAÇA					
34	POLÍCIA JUDICIÁRIA					
35	POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - OFICIAL					
36	POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - CHEFE DE POLÍCIA					
37	POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - AGENTE					
38	GUARDA NACIONAL REPUBLICANA - OFICIAL					
39	GUARDA NACIONAL REPUBLICANA - SARGENTO					
40	GUARDA NACIONAL REPUBLICANA - GUARDA					
41	SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS					
42	GUARDA PRISIONAL					
43	OUTRO PESSOAL DE SEGURANÇA					
44	BOMBEIRO					
45	POLÍCIA MUNICIPAL					
80	PENSÕES DE RESERVA E APOSENTAÇÃO (MAI e MDN)					
81	OUTRAS PENSÕES					
	TOTAL	215	5 471 172	180 265	94 060	9 515

MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO

Assinado de forma digital por MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO
 DN: cn=MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO, sn=SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO, givenName=MARIA DA CONCEIÇÃO, c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, Assinatura Qualificada do Cidadão, serialNumber=B1044640439
 Dados: 2016.01.05 19:30:55 Z

MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO

Assinado de forma digital por MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO
 DN: cn=MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO, sn=SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO, givenName=MARIA DA CONCEIÇÃO, c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, Assinatura Qualificada do Cidadão, serialNumber=B1044640439
 Dados: 2016.01.05 19:30:23 Z

Anexo X
Memória justificativa do OE/2016

Programa –	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Ministério -	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Designação Serviço	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA
Código Serviço:	5731

I - Proposta de Orçamento para 2016		(Unid: Euros)						
RCE	Designação	Estimativa 2015	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2016	Iniciativas 2016	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2016	Proposta orçamento 2016	Variação face a estimativa	
							Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)+(3)+(4)	(6)=(5)-(1)	(7)=(6)/(1)
R.01	Impostos diretos					0	0	
R.02	Impostos indiretos					0	0	
R.03	Contribuições de Segurança Social					0	0	
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	2.149.891	-113.776			2.036.115	-113.776	-5%
R.05	Rendimentos de propriedade	4.181			319	4.500	319	8%
R.07	Venda de bens e serviços	266.850			2.435	269.285	2.435	1%
R.06 + R.10	Transferências	7.975.404,00			223.130	8.198.534	223.130	3%
R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15	Outras receitas	47.730	-46.380			1.350	-46.380	-97%
R.11 + R.12	Ativos/Passivos Financeiros (a)					0	0	
R.16	Saldo da gerência anterior					0	0	
R.99	Transferencia Receitas Gerais					0	0	
	Total Receita (b)	10.444.056	-160.156	0	225.884	10.509.784	65.728	1%
Por FF	Receitas Gerais	7.609.732				7.609.732	0	0%
	Receitas Próprias	2.431.423	-109.673			2.321.750	-109.673	-5%
	Fundos Europeus	306.800			159.748	466.548	159.748	52%
	Transf. no âmbito das AP	96.101	15.653			111.754	15.653	16%
	Total Receita por FF	10.444.056	-94.020	0	159.748	10.509.784	65.728	1%
D.01	Despesas com o pessoal	7.687.110,00	330066	0	0	8.017.176	330.066	4%
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	6.138.216,00	283356			6.421.572	283.356	5%
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	99.715,00	7742			107.457	7.742	8%
D.01.03	Segurança Social	1.449.179,00	38968			1.488.147	38.968	3%
D.02	Aquisição de bens e serviços	1.645.346,00	349341			1.994.687	349.341	21%
D.03	Juros e outros encargos					0	0	
D.04 + D.08	Transferências	215.379,00	12711			228.090	12.711	6%
D.05	Subsídios					0	0	
D.07	Investimento	794.708,00			-632377	162.331	-632.377	-80%
D.06 + D.11	Outras despesas	92.290,00	15210			107.500	15.210	16%
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros (c)					0	0	
	Total Despesa (d)	10.434.833	707.328	0	-632.377	10.509.784	74.951	1%
Por FF	Receitas Gerais	7.609.732				7.609.732	0	0%
	Receitas Próprias	2.413.727	-91.977			2.321.750	-91.977	-4%
	Fundos Europeus	362.366			104.182	466.548	104.182	29%
	Transf. no âmbito das AP	48.568	63.186			111.754	63.186	130%
	Total Despesa por FF	10.434.393	-28.791	0	104.182	10.509.784	75.391	1%
Operações extraordinárias								
R.17	Receitas extraordinárias					0	0	
D.12	Despesas extraordinárias					0	0	
Por memória	(e) = (b) - (a) Receita efetiva	10.444.056	-160.156	0	225.884	10.509.784	65.728	1%
	(f) = (d) - (c) Despesa efetiva	10.434.833	707.328	0	-632.377	10.509.784	74.951	1%
	(g) = (e) - (f) Saldo Global	9.223	-867.484	0	858.261	0	-9.223	-100%

II - Indicadores Recursos Humanos					
Indicadores Recursos Humanos	Forma de cálculo	Estimativa 2015		PO 2016	
		valor	%	valor	%
PDP (Peso das Despesas com Pessoal)	Total agrupamento 01/Despesa efetiva total	7.687.110	73,67%	8.017.176	76,28%
Despesa com pessoal media por pessoa	Total agrupamento 01/n.º efetivos do mapa de pessoal	33.568		35.010	
Remuneração Média	RCP/ n.º efetivos do mapa de pessoal	26.804		28.042	

III – Justificação da Proposta do Orçamento de Receita

• **Capítulo 01 - Impostos Diretos**

• **Capítulo 02 - Impostos Indiretos**

• **Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE**

• **Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades**

2.036.115,00€ - Relativos a: propinas dos cursos em funcionamento (Licenciatura em Enfermagem, Pós-licenciaturas e Mestrados); emolumentos diversos (exames, certidões, diplomas, etc); taxas e actos fora de prazo; previsão de juros a arrecadar de receita própria.

• **Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade**

• **Capítulo 06 - Transferências correntes**

Um total de 8.091.780€ - Em que 7.609.732€ - Corresponde ao financiamento de OE; 5.000 € Corresponde a financiamento oriundo da FCT; 243,458 € Corresponde a financiamentos no âmbito de três projetos componente FEDER; 36.500 € Corresponde a financiamento oriundo do programa POVT; 186.590 € Corresponde a financiamento oriundo do programa ERASMUS+ e de mais dois projetos em parceria com entidades estrangeiras; 10.500€ - Seguro dos Estudantes.

• **Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes**

269.285€ Relativos a venda de livros e documentação técnica; venda de bens inutilizáveis; aluguer de espaços; estudos e projectos de prestação de serviços.

• **Capítulo 08 - Outras receitas correntes**

1350€ - Que correspondem a financiamento oriundo de outras receitas correntes.

• **Capítulo 09 - Venda de bens de investimento**

• Capítulo 10 - Transferências de capital

106.754€ - Corresponde a financiamento oriundo da FCT.

• Capítulo 11 - Ativos financeiros

• Capítulo 12 - Passivos financeiros

• Capítulo 13 - Outras receitas de capital

• Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários

• Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos

• Capítulo 16 - Saldo da gerência anterior

• Capítulo 17 - Operações extraorçamentais

IV – Justificação da Proposta do Orçamento de Despesa

▪ Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal

8.017.176 € - A transferência do orçamento de Estado foi inscrita em despesas de pessoal (correspondente a 229 postos de trabalho), sendo insuficiente. Está previsto que, 353.411 € para despesas de pessoal, sejam assegurados por outras Receitas (todas as despesas com pessoal foi prevista admitindo que os custos do trabalho serão os que refletem os cortes de 2015).

Prevê-se um aumento da despesa com pessoal em 2015 em 2,62% resultante da contratação a termo certo de trabalhadores imprescindíveis para a realização de tarefas necessárias ao normal funcionamento da escola, dado que nos últimos seis anos se aposentaram 38 trabalhadores e não foram substituídos; as carências têm sido muito difíceis de superar, não sendo possível mais a manutenção da situação excepcionalmente difícil vivida nos últimos anos.

▪ Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes

1.994.687€ - Manteremos o programa conservação dos edifícios escolares e residência apenas nos aspetos que colocarem em risco o funcionamento das atividades letivas.

▪ Agrupamento 03 - Juros e outros encargos

▪ Agrupamento 04 - Transferências correntes

228.090 € - Nas rubricas 04.08.02 foram inscritas despesas para bolsas de mobilidade de estudantes, medidas de inserção profissional e bolsas de investigação.

▪ Agrupamento 05 - Subsídios

▪ Agrupamento 06 - Outras despesas correntes

107.500 - Despesas correntes com Impostos e Taxas e outras despesas resultados da cedência temporária de activos intangíveis, nomeadamente despesas de investigação e desenvolvimento de propriedade industrial, contemplando ainda as despesas originadas pelas diferenças de cambio e relacionadas com serviços bancários.

▪ Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital

Aquisição de bens de capital em 2016 prevê-se de 162.331 € que corresponde ao pagamento de IVA de obras executadas em 2015 e à concretização do Projeto Balcão Único, que conta com apoio do projeto SAMA - Modernização Administrativa.

▪ Agrupamento 08 - Transferências de capital

▪ Agrupamento 09 - Ativos financeiros

• Agrupamento 10 - Passivos financeiros

--

• Agrupamento 11 - Outras despesas de capital

--

• Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais

--

V - Justificação do Saldo Global

<p>Saldo Global:</p> <p>O orçamento de funcionamento da ESEnFC para o ano de 2016 foi efectuado tendo em conta os programas e projectos definidos para cada um dos seis eixos estratégicos (Formação; Investigação Desenvolvimento e Inovação; Prestação de Serviços à Comunidade; Internacionalização e Cooperação; Comunidade Educativa; Direcção, Gestão, Desenvolvimento e Consolidação) que constam do Plano de atividades proposto para aprovação pelo Conselho Geral para 2016, que se anexa, e contempla os compromissos já assumidos pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.</p> <p>Realçamos alguns aspectos dos programas inscritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relativamente à Formação, manteremos o mesmo número de alunos na Licenciatura em Enfermagem neste ano letivo (2015/2016). Manteremos os cursos de Mestrado já em funcionamento, o funcionamento de novos cursos deste tipo depende da existência de candidatos à sua frequência, bem como a realização de Cursos de formação pós-graduada para activos da saúde. Manteremos a contratação de assistentes e professores convidados para garantir o rácio mínimo adequado professor /aluno. -Relativamente à Investigação procuraremos manter o funcionamento da Unidade de Investigação da ESEnFC (acreditada pela FCT) com os recursos mínimos para os projetos de investigação inscritos. Os indicadores de produtividade científica (número de artigos publicados em revistas científicas e indexadas, comunicações em congressos nacionais e internacionais, número de bases de dados de indexação da Revista, número de projectos de investigação inscritos na Unidade, entre outros) procurar-se-ão manter. -Dado que para cumprir a Lei, manter a acreditação dos cursos em funcionamento e novos cursos não podemos parar a qualificação do corpo docente, tentaremos, no limite das nossas possibilidades criar condições para apoiar 21 docentes para o desenvolvimento dos seus programas de doutoramento. -Ao nível da Internacionalização prevemos que 90 estudantes realizem um período de estudos no estrangeiro no próximo ano, e que 26 docentes e 4 não docentes façam missões de ensino em Universidades parceiras da ESEnFC. Os projetos de cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa manter-se-ão. -Continuaremos a desenvolver projetos de intervenção na comunidade (que integram docentes e estudantes em regime de voluntariado) dirigidos a estudantes do ensino secundário e a grupos de risco da comunidade em articulação com autarquias, ONG(s) e outras instituições da comunidade e governamentais. -Manteremos o programa conservação dos edifícios escolares e residência. -Continuaremos a criar condições ao desenvolvimento do trabalho do Conselho para a Qualidade e Avaliação e a implementação do programa de garantia da qualidade. <p>Assim, o orçamento de despesa foi distribuído tendo em conta:</p> <p>A transferência do orçamento de Estado foi inscrita em despesas de pessoal (correspondente a 229 postos de trabalho), sendo insuficiente. Está previsto que, 353.411 € para despesas de pessoal, sejam assegurados por outras Receitas (toda a despesa com pessoal foi prevista admitindo que os custos do trabalho serão os que refletem os cortes de 2015).</p> <p>Prevê-se um aumento da despesa com pessoal em 2016 em 2,62% resultante de concursos abertos por tempo indeterminado e as termo certo dado a necessidade de suprir tarefas imprescindíveis para manter o regular funcionamento da Escola, uma vez que se têm vindo a aposentar muitos trabalhadores sem terem sido substituído (38 nos últimos 6 anos).</p> <p>A receita própria proveniente de propinas, emolumentos e prestação de serviços, etc, terá um valor previsional de 2.321.750€, que corresponde um aumento de receita própria de 8,49% relativamente à previsão inicial do orçamento para 2015.</p> <p>A receita própria foi distribuída por diferentes rubricas por forma a garantir o normal funcionamento de acordo com o plano de actividades a aprovar pelo Conselho Geral. Nas rubricas 04.08.02 foram inscritas despesas para bolsas de mobilidade de estudantes, medidas de inserção profissional e bolsas de investigação.</p> <p>Na rubrica "estudos pareceres, projectos e consultadoria" inscreveram-se os serviços de assessoria jurídica, de construção civil, arquitectura e engenharias especializadas, e estudos especializados, enquanto na rubrica "outros trabalhos especializados", foram inscritas prestações de serviço de informática, aplicações de gestão, serviços tipográficos, publicações e pagamento aos docentes da UC que colaboram com a escola nos cursos.</p> <p>A aquisição de bens de capital passa para 162.331 € em 2016 necessários para pagar IVA de obras já executadas e implementar o projeto Balcão Único, com incentivo do programa SAMA - Modernização Administrativa e manter a renovação dos laboratórios de ensino.</p>
--

VI - Justificação indicadores

<p>Indicadores:</p> <p>Considerando que os custos com Pessoal foram previstos com valores de Novembro de 2015, e verificando que os mesmos aquando da sua execução serão pagos a valores superiores, irá existir um défice com custos de Pessoal em cerca de 512,696.€. Estas variações considerando que se tiverem de ser suportadas por RP, poderão por em causa o normal funcionamento da instituição.</p>
--

Anexo XI

Declaração de conformidade do OE/2016

Programa	Ciência Tecnologia e Ensino Superior
Ministério	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Designação Serviço:	Escola Superior Enfermagem de Coimbra
Código Serviço:	5731

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP)
- Demonstrações financeiras previsionais *
- Parecer do Fiscal Único **
- Documento comprovativo do NIPC/NIF ***
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA e IIB)

O responsável máximo do serviço

(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2016 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2015.

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O PROJETO DE ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2016

INTRODUÇÃO

1. Para cumprimento da Circular Série A n.º 1379 da Direção Geral do Orçamento ("DGO"), relativa às Instruções para a preparação do Orçamento de Estado de 2016, apresentamos o nosso parecer sobre o Plano de Atividades e o Projeto de Orçamento, para o exercício de 2016, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. O Projeto de Orçamento inclui i) um balanço previsional com um total de 12.603.977 Euros; ii) a demonstração de resultados previsional que apresenta um resultado líquido de 1.077 Euros; iii) uma proposta de orçamento da despesa e receita no valor de 10.509.784 Euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos Instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos Instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o Projeto de Orçamento e o plano de atividades.

ANÁLISE

6. Da análise da documentação obtida, salientamos o seguinte:

6.1. O Plano de Atividades apresentado é, essencialmente, qualitativo.

6.2. As demonstrações financeiras consideradas no projeto de orçamento não incluem informação comparativa do exercício de 2015. O balanço previsional em apreço teve por base os valores constantes de algumas rubricas de um balanço previsional do exercício de 2015, bem como informações recolhidas do último balancete disponível de dezembro de 2015,

6.3. Relativamente à demonstração de resultados previsional:

6.3.1. Os custos ascendem a 10.540.453 Euros (incluindo 500.000 Euros de amortizações do exercício) e os proveitos situam-se nos 10.541.530 Euros;

6.3.2. O número de postos de trabalho orçamentado para o ano de 2016 não sofreu qualquer alteração face ao existente em 2015, mantendo-se assim em 229 trabalhadores. De referir que o mapa de pessoal não foi ainda aprovado pelo membro do Governo da Tutela;

6.3.3. As despesas com pessoal orçamentadas, ascendem a 8.110.076 Euros, e tiveram por base os vencimentos do ano de 2015;

De acordo com a Lei 159-A/2015 de 30 de dezembro, a redução remuneratória prevista na Lei n.º 75/2014 irá ser eliminada no ano de 2016. Tal pressuposto não se encontra contemplado neste orçamento. O desvio daí resultante foi estimado pela Escola, no anexo X em cerca de 512.696 Euros. Considerando o escalonamento temporal proposto na referida Lei 159-A/2015, tal desvio poderá vir a ser reduzido em cerca de 170.000 Euros.

6.4. Relativamente ao balanço previsional:

6.4.1. De acordo com o excecionado no ponto 21 da referida Circular, o Projeto de Orçamento não considerou a constituição de uma reserva, no valor de 2,5 % do orçamento;

6.4.2. Os saldos de meios monetários, identificados como "saldo de gerência", apresentam um valor de 5.973.559 Euros, e mantiveram-se iguais aos saldos apresentados por essas rubricas no último balancete disponível de dezembro de 2015.

6.5. Relativamente ao orçamento de tesouraria:

6.5.1. O volume de despesas corresponde ao volume de receitas e ascende a 10.509.784 Euros.



6.6. Dos valores apresentados, resulta o seguinte quadro resumo:

	Orçamento de tesouraria	Demonstração de resultados previsional
CMVMC e FSE	1.931.087€	1.633.187€
Transferências correntes	216.690€	185.690€
Custos Pessoal	8.092.176€	8.110.076€
Custos operacionais e financeiros	107.500€	107.500€
Amortizações do exercício		500.000€
Custos extraordinários		3.000€
Aquisições equipamento	162.331€	
Total	10.509.784€	10.540.453€

As diferenças acima deram lugar a variações em contas genéricas de balanço face à manutenção do saldo de meios monetários, conforme nota 6.4.2 acima.

PAREÇER

- Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, e tendo em conta o teor do ponto 6 acima, nada chegou adicionalmente ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos, não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 12 de janeiro de 2016



PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C., LDA
representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (roc n.º 622)